

Desertos e Começos

Isaías 43;19

Introdução: o deserto é um lugar indesejável. Porém, ainda que não o queiramos, alguns se apresentam diante de nós, e são extremamente desafiadores. Quando isso acontece, ou lutamos para vencê-los ou sucumbimos deixando que eles se imponham. Do ponto de vista bíblico, a figura de um deserto pode sugerir muitos significados. Sem ter a pretensão de esgotar o assunto vejamos quatro aplicações.

1. **O deserto é o começo de uma grande vitória** – em primeiro lugar, entendemos que o deserto pode se tornar o ponto de partida de uma grande vitória. Em Isaías 43:19, Deus diz que Ele estava fazendo coisa nova na vida do seu povo, e que colocaria um caminho no deserto. Essa colocação é muito interessante, porque o deserto pode ser um lugar de desorientação, muitos se perdem no deserto. Mas Deus está dizendo que colocaria um caminho diante deles, ou seja, Ele mostraria ao povo como eles sairiam de lá. Caminhos nos tiram de um lugar e nos levam a outros, essa é a aplicação. Se você hoje se sente desorientado, como alguém que se perdeu no deserto, esse é o tempo em que Deus apresenta um caminho que lhe conduzirá para fora do deserto em direção à terra que Ele prometeu.

Foi no deserto que Israel (o povo de Deus que foi tirado do Egito) começou a caminhar como nação. Foi no deserto que eles receberam estatutos que organizaram a vida civil, e lhes orientaram em tudo. Foi no deserto que as doze tribos de Israel aprenderam a cooperar umas com as outras a fim de alcançar os objetivos. Portanto, o deserto foi um começo para eles, o ponto de partida para escrever uma história gloriosa. Assim sendo, diante dos desafios de um deserto, anime a sua alma com o entendimento de que Deus está começando algo novo na sua vida.

2. **O deserto é lugar de preparação** – profetizando sobre o ministério de João Batista, Isaías diz: *“Voz do que clama no deserto; preparai o caminho do Senhor endireitai no ermo vereda a nosso Deus”* (Is 40:3). Em segundo lugar, também entendemos que o deserto é lugar de preparação. Veja que é no ermo que a vereda é endireitada, é no deserto que o caminho é preparado.

Davi ficou quatorze anos no deserto para aprender a ser rei. No deserto Davi escreveu muitos salmos. Ele louvou a Deus no deserto, quando injustamente teve que fugir de Saul que queria lhe tirar a vida. O deserto deve ser para nós lugar de sede espiritual, se assim for, o deserto se tornará cenário propício para o nascimento de um grande louvor profético. Quem aprende a louvar a Deus no deserto, certamente estará aprovado para reinar. Ainda que do ponto de vista humano Davi não merecesse aquela perseguição de Saul, sabemos que Deus usou o deserto para prepará-lo para reinar.

3. **O deserto é lugar de intensa atividade espiritual** – em Mateus 12:43, a Bíblia diz que *“quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso ...”*. Veja que os demônios procuram primeiro os que estão nos lugares áridos, ou seja, os que estão no deserto. Entendemos assim que o deserto é um lugar de intensa atividade espiritual.

Jesus jejuou quarenta dias e quarenta noites no deserto, e foi sondado pelo inimigo que veio lhe tentar. Satanás sabe que a murmuração e a incredulidade são os únicos motivos que podem nos derrubar quando estamos no deserto, por isso, usará de todos os meios possíveis a fim de que murmuremos ou deixemos de crer. Sabendo disso, mais do que nunca temos que vigiar.

4. **O deserto é lugar de revelação, milagres e vitória** – em quarto lugar, veja o que Isaías 35:5, 6 diz a respeito das coisas que acontecem no deserto: *“Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo”*.

O deserto é lugar de revelação, onde os olhos dos cegos se abrem e os ouvidos dos surdos são desimpedidos. É o lugar onde o milagre se instala, os coxos saltam e os mudos cantam, é o lugar aonde os anjos vieram servir Jesus, e Israel viu a poderosa mão de Deus agir. É o lugar aonde o fluir do Espírito se torna intenso, porque as águas (símbolo do Espírito Santo) arrebentam no deserto e os ribeiros no ermo.

Conclusão: portanto, mesmo no desconforto do deserto, creia que Deus tem um propósito tremendo para a sua vida e usará o deserto como ponto de partida para realizar algo maravilhoso.